



ANÁLISE DA MORTALIDADE DECORRENTE DA NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES EM PACIENTES INTERNADOS NO BRASIL

FRANCISCO LUCAS PEREIRA DA SILVA; GABRIELE DA SILVEIRA PRESTES

Introdução: A neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões refere-se a tumores que se desenvolvem nas estruturas do sistema respiratório e responsáveis por altos índices de mortalidade e poucas taxas de sobrevivência pelo mundo, gerando problemas de saúde pública que causa impactos abrangentes e multifacetados. O tabagismo é o principal fator de risco e aumenta as chances de adquirir câncer e causar outras doenças como alterações traqueobrônquica, desenvolvimento de lesões focais da parede traqueal, enfisema e doenças intersticiais pulmonares. **Objetivo:** Analisar o número de óbitos relacionados a neoplasia maligna traqueal, brônquica e pulmonar nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 e fatores associados. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, através das buscas de informações a partir de dados secundários adquiridos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/SC). **Resultados:** foram registrados 34.389 óbitos decorrentes da neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões nos últimos 5 anos em todo o território brasileiro com maiores indícios na faixa etária de 60 a 69 anos de idade com 37,08% (12.752) e maior percentual em pacientes do sexo masculino apresentando 54,38% (18.701) de todos os óbitos. A região que lidera é a sudeste com 47% (16.191) de todos os registros. Foi possível observar que após o ano de 2019 que registrou 7.049 casos obteve um decréscimo de 5,42% (6.667) em 2020 e 2,16% (6.523) em 2021 e posteriormente um aumento de 6,91%(7.007) no ano de 2022 e 1,9%(7.143) no ano de 2023 em relação ao ano anterior. **Conclusão:** A neoplasia maligna do sistema respiratório é uma condição de saúde que vem crescendo exponencialmente representando um desafio significativo para a sociedade e os sistemas de saúde em todo o Brasil, não sendo limitada apenas aos pacientes afetados, mas também as comunidades e sistema único de saúde exigindo resolução urgente .As taxas de mortalidade podem ser reduzidas por meio de programas de cessação ao tabagismo, programas de rastreamento e diagnóstico e educação em saúde pública. Para que essas ações sejam bem-sucedidas, os profissionais de saúde, os funcionários do governo e a sociedade em geral devem trabalhar juntos.

Palavras-chave: ÓBITOS; Câncer; Registros; Saúde; Sistema Respiratório